

Redacção, Administração e Composição  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28  
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! —— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS : África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 1 DE AGOSTO DE 1959

## PEREGRINAÇÃO A' FRANQUEIRA



Conforme os demais anos, no dia 9 do corrente, realiza-se a tradicional Peregrinação Arciprestal à Montanha Sagrada e Histórica da Franqueira, tomando parte as Irmandades e as Associações Católicas de todo o concelho de Barcelos.

No último sábado, Nossa Senhora da Franqueira veio da Sua Ermidinha em Procissão de Velas, para a Igreja Paroquial de S. Paio do Carvalho, onde está em veneração dos numerosos devotos até às 20,30 horas de hoje e, à noite, vem para a Igreja Matriz de Barcelos, também em Procissão de Velas, percorrendo as

principais artérias da cidade. Ao fim da tarde do dia 8, haverá Missa Matutina, Terço e Pregações e, à noite, realiza-se a Oferta da Flor a Nossa Senhora da Franqueira.

A milagrosa Imagem fica à veneração dos fieis até a manhã do dia 9, depois, sairá a Peregrinação para a Franqueira, presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz.

## S O M B R A . . .

Continuas em mim, como o sol  
—amortalhado em nuvens irisadas...  
E's eco, sombra, saudade, és canção  
que oiço na noite pelas quebradas...

Chamusca

Maria Leonor Freire

## 25 ANOS DA ACÇÃO CATÓLICA

Desde 25 do corrente, até 6 de Setembro, na cidade de Braga, realizam-se grandes festejos comemorativos do 25.º Aniversario da Acção Católica.

O programa, que é imponente, consta do seguinte:

AGOSTO, 25—A' tarde, Abertura das exposições do livro e de divulgação agrícola.

### SEMANA DE ESTUDOS

SETEMBRO, 2—A's 10 horas, Missa celebrada pelo Senhor Arcebispo Primaz e, ás 11, Sessão inaugural.

Tema de estudo: «Fundamentos Teológicos do Apostolado dos Leigos»; ás 13 horas, Almoço e, ás 15, Sessão plenária.

Tema de estudo: «Situação Moral e religiosa da Arquidiocese». A's 16 horas, Tempo livre; ás 16,30, Terço, bênção do SS. Sacramento e oração da tarde; ás 17, Merenda; ás 17,30, Sessões parciais de estudo, em grupos; ás 18,30, Sessão geral de estudo; ás 20, jantar e, ás 21,30, Completas.

SETEMBRO, 3—A's 8 horas, Hora de Prima, missa, comunhão e acção de graças; ás 9,30, Pequeno almoço e, ás 10, Sessão plenária.

Tema de estudo: «Coordenação das Obras de Apostolado». A's 11 horas, Sessões parciais de estudo, em grupos; ás 11,45, Sessão geral de estudo; ás 13, Almoço e, ás 15, Sessões parciais.

Temas de estudo: «A ciência técnica e o meio rural». «A missão da mulher no meio rural». «O apostolado e o meio operário». «O apostolado e o meio urbano».

A's 16 horas, Tempo livre; ás 16,30, Terço, bênção do SS. Sacramento e oração da tarde; ás 17, Merenda; ás 17,30, Sessões parciais de estudo, em grupos; ás 18,30, Sessão geral de estudo; ás 20, jantar; ás 21,30, Sessão recreativa e, ás 23, Completas.

(Continua no próximo número)

## II Exposição de Trabalhos da Escola Industrial e Comercial de Barcelos

No passado sábado pelas 16 horas, realizou-se, na Escola Industrial e Comercial de Barcelos, a II exposição de Trabalhos feitos pelos alunos deste estabelecimento de ensino.

O átrio da escola que estava artisticamente decorado, rapidamente se encheu de pessoas convidadas para a abertura da exposição; notamos a presença das seguintes individualidades: Ex.ªs Snrs. Presidente da Câmara Dr. Luís Novaes Machado; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da Comissão Municipal de Turismo e Presidente da União Nacional; Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria, Conservador do Registo Civil; Comandante da G. N. R. de Barcelos; Director escolar; Vereadores do nosso Município; Professores e alunos da Escola; parentes de alunos e párocos de diversas freguesias.

Com a chegada do Snr. Presidente da Câmara, o Ex.º Sr. Dr. Victor Manuel de Almeida, dinâmico director da Escola, fez uso da palavra para agradecer a todos os presentes a honra da visita; seguidamente enalteceu as qualidades do Ex.º Sr. Dr. Novaes Machado como Presidente da Câmara, agradecendo-lhe todas as amabilidades, dedicação e carinho que a Câmara de Sua Excelência tem posto para que aquele estabelecimento de ensino singre cada vez mais; acabou o seu improvisado falando da inauguração da nova sala de jantar da cantina, totalmente decorada com motivos feitos pelos alunos.

Fez uso da palavra, seguidamente, o dinâmico e incansável presidente do nosso Município que, começou por agradecer as referências feitas à sua pessoa dizendo que tudo quanto fez não foi mais do que o necessário para conseguir elevar o nível moral e intelectual dos nossos estudantes, futuros homens de amanhã, continuadores de uma grande missão: honrar Portugal e torná-lo cada vez maior. Fez referências, ainda, à política escolar que a Ex.ª Câmara, com a ajuda do Governo, tem realizado nas oitenta e nove freguesias que compõem o nosso vasto concelho, acabando por dizer que está em vista a adaptação do antigo matadouro para instalar as oficinas que são necessárias para o próximo ano escolar, que se avizinha e que o Município faria tudo o que fosse possível pelo progresso da Escola Técnica.

Em seguida inaugurou-se a nova sala de jantar, cantando a fita simbólica o Ex.º Sr. Dr. Luís Novaes Machado, passando-se a visitar a referida sala.

Seguidamente visitaram-se os dois salões da exposição, onde se viam centenas de trabalhos artisticamente colocados nas paredes e bancas próprias.

Demoradamente percorrida e aplaudida por todos os convidados que mostravam, assim, quanto lhes foram agradáveis os momentos ali passados a admirar tantas obras de arte feitas pelos pequenos alunos da escola.

«O Barcelense», como não podia deixar de estar presente nesta manifestação artística que honra sobremaneira a nossa terra, felicitou e aplaude os Ex.ªs professores que orientaram os alunos na confecção das maravilhosas jarras e de todos os objectos que se viam na interessante e útil exposição; incita os alunos a fazerem uso das suas faculdades intelectuais segundo as suas aptidões e não se-

## O DRAMA DIVINO

SACRIFÍCIO

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

V

O SACRIFÍCIO DO CALVÁRIO.—a) Tanto os sacrificios judaicos como os pagãos eram insuficientes para obter os fins almejados. Primeiro, porque não correspondiam á grandeza e dignidade de Deus; segundo, porque não correspondiam aos sentimentos dos homens.

De facto, a simples imolação dum animal que teria que ver com a infinita Majestade de Deus? Bem disse Isaías: «Não bastavam as árvores todas do Líbano para acender o fogo do Seu altar; nem todos os animais (do mundo) para fazer um holocausto digno d'Ele» (Is. 40, 16). E o próprio Deus declarou: «Não aceitarei mais bezeros... nem cabritos... Se eu tivesse fome, não iria ter contigo; porque minha é a vastidão da Terra e tudo quanto nela existe» (Ps. 49, 9 12).

Por outro lado, os sentimentos dos homens não costumavam condizer com o simbolismo do sacrificio. Este significava perdão dos pecados; mas eles não se arrependiam nem emendavam. Significava adoração e acção de graças; mas isto pouco se lhes dava. Foi por isso que o Espírito Santo disse: «Sacrificio agradável a Deus é o coração contrito e humilhado» (Ps. 50). E noutra parte: «Rasgai os vossos corações e não os vossos vestidos» (Joel 2, 13).

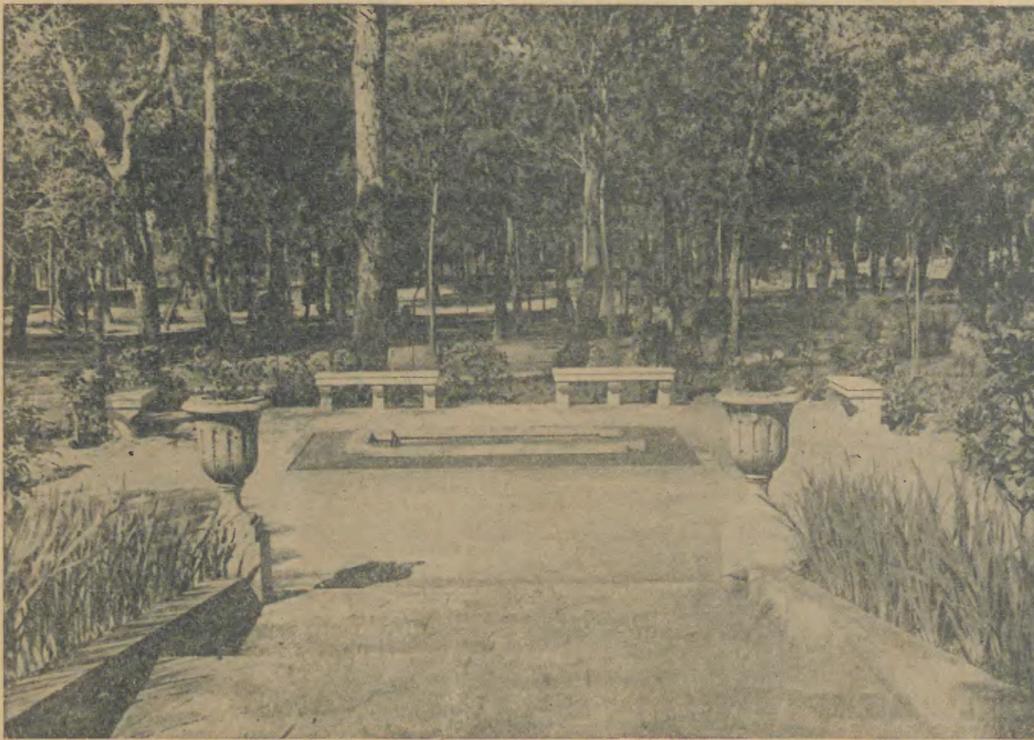
Em suma, era preciso outro sacrificio que suprisse todas estas deficiências. E esse sacrificio foi o do Calvário.

b) A morte de Cristo na cruz, eis o verdadeiro, o excelente sacrificio. Nele se verificam todos os elementos de sacrificio, e em grau eminente. 1) Há uma vítima. Que-reis saber quem é? Jesus Cristo. Seu valor é infinito. Nem deve ser comparado com o das vítimas irracionais imoladas pelos Judeus. Vítima sensível, que se pode ver, tocar e perceber. 2) Há uma imolação. E cruenta. Tão cruenta como o não foi o massacre dos animais judaicos. Nenhum deles padeceu tão horrenda paixão e morte, nem com tanta paciência, como Jesus Cristo. 3) Há um Sacerdote. E' o próprio Cristo, que a Si mesmo se oferece, imolado pelos Judeus, para expiar os nossos pecados. Como seriam diferentes os sentimentos que animavam o coração deste Divino Sacerdote dos sentimentos que animavam os sacerdotes imoladores de animais. Imolavam os cabritos de seus rebanhos, mas apascentavam com grande cuidado os bezeros de suas paixões. 4) Finalmente, a imolação desta vítima é feita pelos fins próprios do sacrificio. Vejamos como estes fins foram maravilhosamente obtidos.

c) Os efeitos do sacrificio do Calvário são a realização da esperança sonhada pelos sacrificios pagãos e judaicos. 1) Adoração! Jesus, desde o altar da Cruz, prestou ao Pai a infinita adoração que a Sua Divina Majestade merecia, 2) Petição! Jesus, feito nosso advogado, pediu para todos os mortais as graças suficientes de que necessitavam para se salvarem. Este pedido foi necessariamente

gundo o que quer o paizinho ou a mãezinha como focos, e muito bem, o Ex.º Director da Escola.

As nossas últimas linhas são para agradecer o convite ao Ex.º Director, Snr. Dr. Victor Manuel de Almeida e para felicitar, mais uma vez, todos os alunos da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.



Um aspecto do encantador Parque da Cidade, onde, no domingo, se realizou o almoço dos «Homens do Apito»

escutado pelo Pai que, de facto, a ninguém nega as graças suficientes para a salvação. Se alguém as não aproveitou e se não salva, é porque não quer. 3) Acção de graças? Em nosso nome, Jesus agradeceu ao Pai todos os favores que sobre nós derrama a Sua infinita liberalidade. A paixão e morte de Cristo foi o nosso muito obrigado a Deus. 4) Finalmente, expiação por nossos pecados. Jesus tomou sobre Si a responsabilidade de todos os nossos crimes. Eis a grande maravilha da bondade do Salvador. Sentir que Lhe eram imputadas tantas vergonhas que Ele não cometera. Roubo, assassínios, fornicções, adultérios, ódios e tantas degradantes maldades que a perfídia humana havia de inventar. «Cristo amou-me e entregou-Se por mim». Quando meditava nesta verdade, S. Paulo gritava, cheio de furor apostólico: «Seja anátema quem não amar a Jesus Cristo» (I Cor. 16, 22).

## CRÓNICAS DAS CALDAS DO EIROGO

I I

O intenso labor neste Julho belo e ardente, não permitiu apresentar com regularidade as prometidas Crónicas do Eirôgo. Tanto para dizer que mal me atrevo a iniciar, com receio de ocupar todo o espaço disponível de «O BARCELENSE». Ficará para a semana próxima.

Por hoje, e apenas para dar uma ideia da vida deste rico e aprazível rincão barcelense, mencionarei os nomes de tantos e tantas aqui, em tratamento.

Que as Termas do Eirôgo já muito representam na vida e no desenvolvimento de Barcelos, afirma-o a presença entre nós das Excelentíssimas Senhoras Donas Maria Emilia da Silva Amaral, Maria Irene da Silva Amaral, Filipa de Oliveira Pires, Ana do Carmo Azevedo, Prof.<sup>a</sup> Rosa do Carmo Simões Ferreira, Maria Rosa de Oliveira, Elvira da Conceição Afonseca, Palmira de Campos, Emilia Alves Martins, Ludovina Martins Pereira, Maria Júlia Meira, Rosa de Araújo Salgueiro, Deolinda Longras Gomes, Teresa de Jesus Pereira, Ana Gonçalves, Emilia Maciel, Ana Gomes Marques, Maria Umbelina Vila Verde, Lúcia Nunes de Oliveira, Adelaide Lobarinhas, Maria Adelaide Lobarinhas, Inez Nunes de Oliveira, Maria do Carmo Lemos Albuquerque, Rosalina Martins, Ana da Conceição Faria, Maria Alexandrina da Silva, Josefa de Jesus do Vale, Luzia de Oliveira Dias, Maria de Azevedo Fernandes, Arminda de Jesus Dourado, Maria Gomes, Rosalina Gonçalves da Silva, Miquelina Gomes da Silva, Maria da Silva Campos, Maria Rodrigues Areias, Margarida Maria Regado, Maria Lopes Moreira, Ana da Conceição Miranda, Prudência da Silva, Maria Morais Reis, Joaquina Pereira, Maria Pinheiro da Costa, Olívia Gonçalves, Bernardina Alves Nogueira, Júlia Alves Nogueira, Ida Augusta Gonçalves, Julia Gomes, Laurinda Arriscado Amorim, Rosa Martins Moreira, Isabel de Sá, Adeline Rosa, Rosa Menina, Deolinda Menina, Maria F. dos Santos, Teresa Vilas Boas Ribeiro, Maria Ermelinda da Silva, Florinda Pires Laranjeira, Rosália Carvalho de Brito, Leonor Novais de Matos, Maria Matos Rios Novais, Alzira Fernandes Pimenta, Maria Helena Pimenta, Maria das Dóres Barros, Deolinda Rosa da Silva, Deolinda Neiva Pinheiro, Candida Duarte Pinheiro, Maria da Glória Neiva, Conceição P. M. Duarte, Ana Rosa do Vale, Raquel Peixoto, e os Excelentíssimos Senhores: António Luís Fonseca, Augusto Matos, João de Deus da Silva, João Pereira Magalhães, António Sérgio Azevedo, Francisco Gomes, José de Oliveira, Augusto Alves Couto, António Duarte Pedroso, Amaro de Macedo, Francisco Duarte Coutinho, Abel Gonçalves Patrão, Adélio Pereira da Silva, Joaquim Sá Abreu, Martinho Lopes Cardoso, Armindo Campos, Manuel Gomes da Cruz, Antonio Lopes de Melo, José Teixeira, Daniel Oliveira, Claudio Joaquim Ferreira, Antonio Gomes, Joaquim Alves Coutinho, José Vitorino da Silveira, Joaquim Pacheco Rodrigues, José de Sousa Nunes, João José de Miranda, Miguel Soares, José de Araújo Gonçalves, Joaquim Fernandes, Daniel Gomes Ferreira, José Alves Carneiro, Manuel Martins Falcão, José Narciso da Silva, M. Arantes, Padre André Vasco, Milton de Oliveira Campos, Padre Augusto Alves, Manuel Rios Novais, José Alves Ferreira, António Rui Padrão, José Maria Fiuzza, Padre Ernesto de Magalhães e Carlos Pereira da Silva.

## Eduardo António

ALTA COSTURA

PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Todos os sistemas universais de costura

### Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Até ao dia 10 de Agosto das 9 às 12 e das 15 às 20 horas e aos Domingos das 10 às 13 horas, encontra-se aberta nesta Escola, a exposição dos trabalhos feitos pelos alunos durante o ano escolar.

Nos termos do Art. 368 do Estatuto avisam-se todos os alunos, que a matrícula se efectua nesta Escola, de 1 a 10 de Agosto para os alunos que já frequentaram a Escola e de 11 a 20 para os alunos que se matriculam pela 1.<sup>a</sup> vez.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

### PEDIDO DE CASAMENTO

Para o nosso amigo, Sr. Dr. Manuel Viana da Costa Lima, illustre Médico, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Cecília Viana de Lima Costa Lima e do nosso também amigo, Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, digno Chefe da Secretaria Judicial desta comarca, foi pedida em casamento a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Julia Calheiros Cardoso de Albuquerque, gentil e prezada filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Julia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e do nosso saudoso amigo e que foi illustre Barcelense, Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

### EXAMES

Na Universidade de Coimbra, concluiu o 2.<sup>o</sup> ano de Letras, com elevada classificação, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Andrade da Costa Fernandes, laureada Académica.

No Liceu de Braga, com honrosa classificação, concluiu o 5.<sup>o</sup> ano a menina Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes e o menino José Fernando Andrade da Costa Fernandes, fez exame de Admissão ao Liceu.

Aos inteligentes Estudantes, bem como a seus queridos Pais, Sr.<sup>a</sup> D. Julia Maria Andrade da Costa Fernandes e o nosso respeitável amigo, Sr. Fernando da Costa Fernandes, illustre Secretário da nossa Municipalidade, apresentamos felicitações.

### Festas de anos

No Dia 4 do corrente tem a sua Festa natalícia, completando 60 anos, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Alberto Alves de Carvalho, illustre Professor do Liceu de Viana do Castelo. Parabens.

No dia 3, faz 53 anos o Sr. António Fernandes Faria, motivo porque o felicitamos.

Farmácia de Serviço—Amanhã, está de serviço nesta cidade, a Minha Farmácia.

## CONSAGRAÇÃO AO SANTO BISPO, SENHOR D. ANTÓNIO BARROSO, EM REMELHE

Decorreu brilhantemente, ultrapassando o que se esperava, a homenagem prestada ao grande Missionário, ao prestigioso Bispo e Santo—D. António Barroso, de saudosa memória.

Domingo último, logo de madrugada, o bom povo de Remelhe, encantadora Terra onde nasceu o Santo Bispo, foi para a Igreja Paroquial assistir às solenidades religiosas, que decorreram com toda a unção e às quais assistiram os Ex.<sup>mos</sup> Arcebispo de Braga, Arcebispo de Cizico, Bispo de Limira, Vigário Geral da Diocese do Porto, Reitor do Seminário de Cucujães, Arcipreste de Barcelos Rodrigo Alves Novaes, Padre António Cardoso, Pároco da freguesia, etc., etc.

De tarde, eram 18,30 horas, com a assistência daqueles ornamentos da Igreja Católica, dos Ex.<sup>mos</sup> Snrs. Desembargador Dr. António Abranches, Governador Civil; Dr. Luís Novaes Machado, Presidente da nossa Municipalidade; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. M. do Turismo e Presidente da C. C. da União Nacional; D. Maria José Novaes; Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior; Fernando da Costa Fernandes e as Ex.<sup>mas</sup> Famílias Sousa Barroso e Brito Limpo Trigueiros; Junta de Freguesia, etc., etc., procedeu-se à inauguração dum artístico Monumento de justa homenagem ao Santo Bispo e insigne Missionário.

A seguir, realizou-se a sessão solene que decorreu magnificamente, tendo usado da palavra enaltecedora a sacrossanta Obra de D. António Barroso, os Snrs. Padre António Cardoso, Padre Albano Mendes Pedro, D. Maria José Novaes, D. Manuel Maria Ferreira da Silva e Dr. António Abranches, encerrando a sessão o Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo de Braga, no meio do maior entusiasmo, vendo-se centenas de pessoas a acenarem com lenços. Foi um delírio.

—A noite, foi inaugurada a luz eléctrica na Avenida D. António Barroso, em Remelhe e, no Salão Paroquial, foi servido um fino «Copo de Água».

—O Sr. Governador Civil condecorou o Sr. Professor António de Sousa Barroso, Sobrinho do Santo Bispo, com a Comenda da Ordem de Cavaleiro da Instrução Pública, com que foi agraciado pelo Ex.<sup>mo</sup> Ministro da Educação Nacional, devido aos seus 40 anos de bons serviços.

—Os Snrs. Joaquim, Anibal, Mateus e José de Faria, filhos de Remelhe, mas ausentes no Brasil, são dignos dos maiores louvores pela forma simpática com que contribuíram para a significativa consagração ao seu illustre Contrerrâneo, Sr. D. António de Sousa Barroso.

—No domingo não nos foi possível deslocarmo-nos a Remelhe, mas fomos lá na tarde de segunda-feira, onde visitamos a Capela-Jasigo do Santo Bispo e a Igreja Paroquial que está um primor, linda. Depois, fomos admirar o artístico Busto em bronze e o lindo pedestal em granito, interessantes Trabalhos do Escultor António Carlos Esteves e do hábil Agente-Técnico, Sr. José Guedes da Silva Encarnação, que estão de parabens.

Agradecemos o convite.

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

*Sangue português a pulular em legítimos corpos barcelenses*

Não tinha tenções de voltar a referir-me á Grande Homenagem que o Exército Português prestou aos Alcaldes de Faria, mas coisas há que passando despercebidas por não se falarem nelas ficam ocultas e, com franqueza, ficando assim a Historia não fica bem esclarecida porque não se diz toda a Verdade.

Quero afirmar categoricamente que o Feito dos Alcaldes de Faria nunca esteve entregue ao olvido e o que noutro dia se fez foi a continuidade, de nós os legítimos barcelenses, acompanhados, é certo, por todos os Bons Portugueses, acompanhados a vontade de fazer que nunca seja esquecida aquela façanha heroica da defeza do Castelo de Faria.

E, assim, a par do que diversos historiadores, ao falar da História Pátria, um pouco indelevelmente se referiram a este episódio de bravura e lealdade houve sempre o espirito barcelense de, teimando, fazer realçar tal acontecimento, senão vejamos:

—A Camara Municipal de Barcelos em sua sessão de 20 de Junho de 1857 deliberou por unanimidade que se collocasse uma lapide a perpetuar o Feito do Alcaide de Faria, no local aonde se dizia ter existido o famoso Castelo.

—Mais tarde o saudoso e legítimo barcelense Bispo D. Antonio de Sousa Barroso,—ainda padre missionário,—tendo vindo á Metropole em 1889, depois de longos anos, passados a evangelizar inospitas terras que nos pertenciam, fez interessantes conferencias, não só em Lisboa na Sociedade de Geografia a que presidiu o Rei D. Carlos, como aqui em Barcelos, sobre a precisa e cuidadosa colonização africana, nunca em nenhuma delas deixando de falar do Feito dos Alcaldes de Faria para o apontar como exemplo, para nós portugueses, nunca arredarmos um pé de dentro daquilo que nos pertencia e estava a consumir rios de sangue, para se manter a nossa soberania.

—Mais tarde,—em 1950,—surgiu a pessoa do saudoso Conde de Vilas Boas, tambem legítimo barcelense que, querendo fazer reviver o mesmo acto de heroicidade do Alcaide de Faria, promoveu e levou ávante uma Festa de Homenagem Patriótica que ainda hoje toda a gente que teve a dita de a ela assistir, a recordar com vibrantes elogios.

—Noutro dia houve nova Homenagem prestada aos Alcaldes de Faria, promovida pelo nosso illustre e legítimo contrerrâneo, General José António da Rocha Beleza Ferraz, que teve a patriótica ideia de conseguir que o Exército Português, representado por quem de direito, viesse junto das ruínas do notavel Castelo de Faria, ao qual o grande historiador Alexandre Herculano dedica especiais referências, se lhes prestasse merecidas e devidas honras.

Quer dizer, os Barcelenses legítimos, nados e aqui creados e verdadeiramente enraizados nunca esqueceram este pedacinho da nossa história pátria.

Este enfadonho arrazoado de um legítimo barcelense verdadeiramente enraizado serve de simples confirmação do que se tem feito e por quem.

## DA MÁSCARA À REALIDADE

Falando-se do comunismo muita gente não faz uma ideia clara do que seja essa doutrina verdadeiramente diabólica, esse inimigo fígadal do cristianismo. Julga-se muitas vezes que nos paizes comunistas, senão se pratica a religião, considerada o ópio do povo, ao menos não se passa fome, todos igualmente trabalham e todos igualmente comem.

Erro flagrante! Grande ilusão! Há aí alguns que se divertem, comem bons manjares, passeiam e gozam mas o número destes é reduzido, são sómente os governantes. Os outros, os milhões de trabalhadores, os operários, esses são verdadeiros escravos, máquinas do Estado, miseráveis, esfomeados, esfarrapados que trabalham constantemente sob o chicote.

O P.<sup>o</sup> Alagiagian, natural da Arménia, que há pouco tempo esteve entre nós, elucidou-nos convenientemente do que é o «paraíso» comunista. Tinha sido preso e condenado a dez anos de trabalhos forçados este intrépido defensor da fé católica pelo único crime de pertencer á Companhia de Jesus que diziam ser uma organização de espionagem ao serviço de uma nação estrangeira—o Vaticano. Durante o tempo de prisão os sofrimentos foram indizíveis como ele mesmo explicou nas suas diversas conferencias neste lindo e pacífico Portugal.

Antes, porém, que o P.<sup>o</sup> Alagiagian tivesse desmascarado a hipocrisia comunista, igualmente a tinha já desmascarado o P.<sup>o</sup> Balzak, da Polónia, que também esteve num campo de concentração onde durante semana e meia não teve outro alimento senão a água da chuva, assim como os seus companheiros de infortúnio.

Na Rússia os campos de concentração andam á volta do número mil com dezoito a vinte milhões de deportados. Há cárceres que contém para cima de cinquenta mil presos. Um turista que vá aos dominios de Khruchtchev poderá ficar encantado com o progresso material, com aquelas cidades modernizadas e cheias de grandes e magestos edificios. E não admira. De facto, há aí grandes construções, enormes palácios, mas tudo feito por milhares e milhares de escravos, considerados verdadeiros animais de carga. Esta admiração dos turistas, contudo, converter-se-ia em espanto e horror se lhes fosse concedido verem o que se passa nos campos de concentração, nas cadeias, nessas cidades do sofrimento e da tortura, da fome e dos supplicios, onde gemem cerca de quarenta milhões de seres humanos. Tal é a liberdade apregoada pelos vermelhos. Nos paizes comunistas liberdade é sinónimo de prisão.

Nas suas conferencias o citado Padre arménio contou alguns casos concretos que mostram perfeitamente a justiça e o bem-estar daquele infeliz povo. Uma rapariga de doze anos, por exemplo, por ter chegado um quarto de hora mais tarde ás oficinas de trabalho, foi condenada a doze anos de campo de concentração. Uma outra por ter roubado alguns metros de pano teve a mesma sorte.

Um santo Bispo por querer estar unido a Roma e não obedecer aos desmandos comunistas foi condenado a dez anos de trabalhos forçados. Passado este tempo esperava a sonhada liberdade. O espanto, porém, daqueles que o rodeavam, companheiros da mesma desgraça, foi grande ao verem que o Bispo recebeu dum agente soviético um decreto que lhe ditava mais dez anos da mesma pena, tendo o santo varão já 85 anos de idade.

E ainda um outro caso, para não contar mais. Um oficial do exército soviético, depois de uma façanha heroica, esperava uma recompensa, uma condecoração. Mas a condecoração—quem o poderia dizer—foi o cárcere por cinco anos. Admirado perguntou o official qual a causa daquele acto de barbaridade. Responderam-lhe que era castigado porque se tinha deixado cair prisioneiro em lugar de se suicidar. E' assim a justiça dos discipulos de Carlos Marx! Na Rússia quando se ouve gritar liberdade! liberdade! pode-se logo ir ver quem vai preso.

O que se está passando na Tcheco-Eslóvaquia, Bulgária, Roménia (e até na própria Rússia) e o que se passou e está passando na Hungria, sobretudo quanto ao problema das sabotagens, dá uma ideia clara e óbvia do que é o «paraíso» soviético. Segundo prognósticos abalizados não estaremos longe de uma revolta nos satélites de Moscovo.

O comunismo, na verdade, é, como bem o disse um grande pensador contemporâneo, um sonho diabólico, incarnação do anti-Cristo, uma degradação do homem, a aberração da sociedade política, uma subversão total dos valores e da vida.

E' necessário que todo o homem, que quer ser homem, combata de alma e coração, com todos os meios legítimos o maior inimigo de Deus, do homem e da Humanidade. E' preciso que ninguém durma, para não se deixar cair debaixo das garras do urso moscovita. O marxismo mascarado é uma coisa mas a realidade é muito outra.

J. J. C. A

## MONTE DE S. MAMEDE

Sobrancelho ás freguesias de Vila Cova e Feitos, com possibilidades de fácil acesso pelo Penedo do Ladrão na estrada Barcelos—Viana, é este Monte de S. Mamede lugar assás propício para umas horas de quietação e bem estar, não só para os amigos dos ares bons e sádios, mas também e sobretudo para os amantes da poesia e dos belos panoramas.

Pois ali naquele monte houve em tempos remotos uma capela dedicada a S. Mamede, mártir, da qual mais não restam que uns magros alicerces perdidos no meio de pedregulho á mistura com pedaços de telha.

Ora pena é que, enquanto no cimo de quase todos os montes destas redondezas alveja uma devota capela, estejam para ali assim esquecidas e abandonadas no meio das silvas as venerandas ruínas da Capelinha de S. Mamede.

E' já demasiado longa a nossa apatia e por isso era preciso que algumas almas de boa vontade se juntassem e fizessem surgir de novo, mas agora bem no alto e á vista de todos, uma devota Capelinha de novo dedicada a S. Mamede. E seria bom que para o efeito a Comissão Pró-reconstrução da Capela de S. Mamede se formasse em Vila Cova com a colaboração das freguesias de Feitos e Vilar do Monte, pois entregar esta obra ao povo de Vila Cova é ter a certeza de brevemente a vermos terminada.

Mas ao mesmo tempo seria de desejar que o nosso Turismo se interessasse pelo dito local, abrindo uma es-

# BARCELENSE

## Desportivo

A FESTA DOS ARBITROS.  
O GIL VICENTE REUNIU OS SOCIOS.  
COMENTARIOS—PISCINA.

A festa dos arbitros realizada no ultimo domingo, na nossa cidade, teve um cunho realmente de confraternização e a presença do Presidente da Camara de Barcelos; Presidente da Comissão Municipal de Turismo; representantes dos Bombeiros de Barcelos, da Associação de Futebol de Braga e David Costa, pela Comissão Central dos Arbitros de Futebol foi a prova de que os «homens do apito» tiveram á sua volta uma grande simpatia pelo esforço que desenvolvem em servir a Causa Desportiva. Depois das provas desportivas, realizadas no campo Adelino Ribeiro Novo, o conhecido técnico José Aires pronunciou, no salão dos Bombeiros de Barcelos, uma conferência expondo, brilhantemente, alguns assuntos desportivos. Seguiu-se um almoço, no lindo Parque da Cidade.

Aos brindes usaram da palavra os Senhores Augusto Martins; Dr. Luís Novais Machado; Dr. Euripedes de Brito; Jeronimo de Castro; Professor José Aires; David Costa e o nosso Redactor Desportivo. O Snr. Presidente da Camara afirmou que, na hora grave que atravessa o Gil Vicente, o subsidio, que a nossa edilidade concede, será mantido se, por ventura, não puder ser aumentado.

Na assembleia geral do Gil Vicente—a mais concorrida realizada até hoje—foram dados todos os poderes aos dirigentes, para tratarem os assuntos do clube, incluindo a possível transferencia de jogadores.

Sabemos que alguns clubes estão tentando a transferencia de elementos que pertencem ao Gil Vicente tendo até, um ou outro, entrado já em contacto com os dirigentes do clube local. As conversações serão mantidas porque, os directores do Gil Vicente, não descuram a possibilidade de refrescar o grupo de futebol. No entanto as transferencias só serão efectuadas desde que sejam acautelados os interesses desportivos e financeiros da agremiação local.

O simpatico Club Desportivo de Barcelinhos, já tem a funcionar a sua Piscina, no Rio Cávado.

Também tem as barracas colocadas no areal, dando um lindo aspecto ao local.

A secção desportiva de «O Barcelense», atendendo ao pouco movimento desportivo que existirá durante o «defeso», não terá a mesma regularidade. No entanto, sempre que seja necessario... acará com as férias.

Amorim Mendes, José Joaquim Ramos, Joaquim José Simões, Adelino José Simões, Manuel Araujo da Silva, Henrique Augusto da Silva, Emidio Ferreira Pedras, José Silvestre da Costa, Manuel da Silva Pereira, João Francisco dos Santos, Antonio da Costa Carvalho, Viuva do Snr. Carlos Eduardo Machado Pais de Araujo Felgueiras Gajo, João Alves Correia, Augusto José da Silva Matos, José Luís Ferreira, Antonio Dias Rodrigues, Tesoureiro da Casa do Povo de Milhazes, Tesoureiro da Casa do Povo de Vila Seca, Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Adelino Lobarinhas, Manuel da Silva Nunes, Dr. Domingos Barbosa Jardim, Henrique Ivars, Comendador António Maria Santos da Cunha, Emidio Martins Rodrigues, José de Amorim Magalhães, Felz Alvaro Gomes dos Santos, Pedro de Matos Peixoto, Joaquim José do Vale, Constantino Azevedo de Sousa e Capitão Francisco Antonio Ferreira Rodrigues.

—Até 30-9-1959, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira.

—Até 30-6-1959, as Snr.<sup>as</sup> Filhas de D. Irene Garrido, D. Alice de Almeida Veloso, D. Delfina das Dores Pontes da Silva e os Snrs. Manuel da Silva Lopes, João Maria de Oliveira Martins, Adelino Carneiro Magalhães Sobral, Rogerio Pereira Esteves, Adérito Diniz Pontes, Agostinho Pires da Silva, José Maria Gomes Ferreira, Padre Ernesto Amorim Magalhães, Gerencia da Empresa Viação Automotora, Joaquim da Silva Carneiro Galiza, Adelino Tiago Gomes, Joaquim Sobral e Antonio Moreira.

—Até 30-3-1959, os Snrs. Hernani Martins da Costa Santos e Armindo Torres Matos.

—Até 30-1-1959, a Sr.<sup>a</sup> D. Juvenina Duarte Ferreira.

—Até 30-12-1957, o Snr. Antonio Augusto dos Santos e, até 30-12-1955, o Snr. Manuel José de Carvalho.

DO BRASIL

Até 30-12-1963 o Snr. Daniel de Lima Loureiro; até 24-8-1960, o Snr. Manuel Rodrigues; até 30-12-1959, os Snrs. João Gomes Lobarinhas, António Carvalho de Figueiredo, Basílio da Costa Brito e Candido Carvalho de Figueiredo; até 30-10-1959, o Snr. Ilídio Gomes Lobarinhas e, até 30-9-1959, o Snr. Eurico Augusto Carneiro.

DA VENEZUELA

Até 30-12-1959 o Snr. Domingos Ferreira de Sousa.

DA AFRICA

Até 28-2-1960, o Snr. Manuel de Jesus Santos Mesquita.

### BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência:

Rua Faria Barbosa, 26

BARCELOS

### NOVOS ASSINANTES

Fizeram o favor de se inscrever como assinantes deste Semanário, fineza que muito agradecemos, mais os Snrs.: Manuel Duarte Monteiro, da Venezuela; Bartolo de Oliveira Correia Pavia, desta cidade; José Joaquim Coelho de Almeida, de Lisboa; Antonio Ferreira Pinto, do Rio de Janeiro; José Rodrigues da Silva, do Rio de Janeiro; Arquitecto Lúcio Manuel de Azevedo Miranda, do Porto; Manuel Monteiro da Silva, do Rio de Janeiro; João Ferreira Coelho, de Forjães; D. Maria Emilia da Silva Castro, de Ermezinde; Fernando Felgueiras de Carvalho, do Rio de Janeiro; José dos Santos Vaz Saleiro,

## Eduardo António

COSTUREIRO

Brevemente vai abrir, nesta cidade, completamente remodeladas as suas novas instalações, onde espera continuar a receber as estimadas ordens das Ex.<sup>mas</sup> Senhoras de Barcelos, Clientes e Amigos.

de Mar, Esposende; D. Rosa Fernandes Duarte Monteiro, de Arcozelo; Manuel de Figueiredo Dantas, de Esposende; David Lopes da Costa, de Matosinhos; Arménio Fernandes da Mota, de Gaia; José de Jesus Vieira, de S. João de Vila Boa; José da Silva, de Roriz; Arménio Augusto da Silva, de Silveiros; Manuel Fonseca Gomes, de S. Miguel da Carreira; Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria, desta cidade; Professor Manuel Soares Gonçalves, de Porto Antigo; David Araujo Soares, de V. N. de Famalicão; Domingos Augusto da Cunha Correia, do Porto; Henrique Augusto da Silva, desta cidade; José R. M. P., desta cidade e Manuel Rodrigues, de S. Paulo.

### ENGENHEIRO MANUEL CARDOSO FERREIRA

Acaba de concluir a sua formatura em Engenharia Civil este nosso amigo e conterrâneo, filho da Snr.<sup>a</sup> D. Violante Cardoso Ferreira e do nosso também amigo, Snr. João Luís Ferreira. Ao novo Engenheiro, que é Barcelense muito considerado, bem como a sua Família, enviamos afectuosas felicitações.

### GRALHA

No telegrama que o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara dirigiu ao Ex.<sup>mo</sup> General Beza Ferraz, publicado no último número, saiu dignitário quando é dignitários.

### João Fernandes Marta

Este nosso amigo e assinante, abastado proprietário, de Perelhal, encontra-se numa Casa de Saúde de Braga, devido a ter dado uma queda. Vai obtendo melhoras, o que estimamos.

### BOM SUCESSO

A dedicada Esposa do nosso amigo, Snr. Manuel João Lourenço de Carvalho, brindou-o com uma linda menina. Parabéns.

### Atropelamento—Morte

Sabado, na freguesia de Fonte Cobera, deste concelho, quando o Snr. António Rodrigues, de 75 anos, casado, se dirigia à Igreja Paroquial montado numa bicicleta, foi atropelado mortalmente pelo automovel do Snr. José Lourenço Dias Carreiro, industrial no Porto.

O infeliz morto, que era proprietário naquela freguesia, pertencia a uma família muito estimada.

Aos doridos, enviamos o nosso cartão de pesar.

ACHADOS—Na Secretaria da Câmara encontra-se uma certa quantia em dinheiro e uma chave de gaveta.

### A FATIMA e LISBOA

Em 16, 17, 18 e 19 de Setembro Visitando os melhores centros de beleza e turismo do País, em LUXUOSOS AUTO-CARROS PREÇO 130\$00

Organização de Joaquim da Costa Ferreira—Nogueira—Maia Informa JOSE FÁRIA, na Drogaria da Praça em Barcelos

### INVICTA NEGRA

(de cola)

Já está à venda em Barcelos.

Depositário:

CASA ÁGUIA—telf. 8445

### MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Telef. 8325—Barcelos

Consultas das 16 às 18,30 horas

### Rapaz para Farmácia

Precisa-se, de preferência com alguma prática.

Informa esta Redacção.

### VENDE - SE

ESPINGARDA Saint Etienne, marca Ideal, 4 palmas, calibre 16, com canos duplos, reduzidos.

Informa a Redacção.

### VENDE - SE

A «Quinta do Ceta», que foi do saudoso Rev.<sup>o</sup> Padre Miguel António da Rosa, em Quintiães, próximo da Estrada Nacional do Tâmel a Balugães do concelho de Barcelos. Tem estrada até á porta. Para ver, falar com o Sr. Francisco José da Silva, em Cossourado.

### PNEU

De fourgonete Honomag, perdeu-se. Pede-se á pessoa que o encontrou o favor de o entregar nesta Redacção ou ao Snr. Joaquim Leite Vilaça, de Tadmim, que será bem gratificada.

### HABITAÇÕES

Alugam-se, em prédio novo, no Campo 28 de Maio.

Informa no mesmo.

### AUTOMOVEL

Vende-se um, em bom estado, muito barato, pouco consumo.

Informa esta redacção.

### ATENÇÃO

FERNANDO FELGUEIRAS DE CARVALHO, vem, por este meio, comunicar aos Amigos, Patricios, Barcelenses e MINHOTOS, que se encontra estabelecido com a:

### «AGENCIA

BARCELENSE»

de passagens Marítimas e Aéreas. Trata-se de Contratos de Trabalho e todas as documentações.



Os interessados podem escrever directamente para Rua do Rosário n.º 144—1.º andar—Rio de Janeiro—Brasil.

**Campanha de Verão**  
**REDUÇÃO ESPECIAL DE PREÇOS**  
NAS  
**SINGER**  
DE  
**ZIGUEZAGUE**  
**APENAS ATÉ FIM DE SETEMBRO**

trada de acesso pelo Penedo do Ladrão, dando assim, aos numerosos excursionistas nacionais e estrangeiros que atravessam a estrada Barcelos—Viana uma oportunidade talvez única de conhecer um dos mais lindos panoramas do nosso Minho e talvez a melhor vista das margens do Cávado. E essa mesma estrada facilitaria ao povo de Vila Cova o acesso de automóvel ao dito monte uma vez concluída a estrada Vila Cova—Feitos tão desejada por estes últimos.

Avante pois por um Barcelos melhor, tornando mais conhecidas as belezas da nossa terra.

(Continua)

X.

### ESTRUME

D. cavalo, vende-se, informa esta Redacção.

## PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA MILHÕES DE ESCUDOS

PORIO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE . ARCOS DE VALDEVE . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup> — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

## PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

## BANCO PINTO &amp; SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas EstrangeirasRELATORIO da CONFERENCIA VICENTINA de S. MARTINHO de V. F.  
1958

RECEITA		DESPESA	
Da Ex. <sup>ma</sup> Comissão Municipal de Assistência	300\$00	Rendas de casa	1.365\$00
Da Fábrica Barcelense	200\$00	Leites	285\$50
Dos sócios subscritores	2.600\$00	Mercearia	991\$50
Colecta nas reuniões	160\$00	Pão	445\$10
Vários donativos	222\$10	Boletim	20\$20
Saldo do ano anterior	957\$00	Medicamentos	70\$00
		Um cobertor	62\$50
	2.439\$10	Despesas diversas	199\$60
Saldo para 1959—999\$70			3.439\$30

Famílias habitualmente contempladas—20. Na quadra do Natal, foram contempladas 60 famílias, com 1,250 gramas de bacalhau, 500 gramas de arroz, 1,500 gramas de pão e oito quilogramas de batatas cada. Distribuíram-se 120 peças de roupa. A Casa «Aguilar», ofereceu à nossa Conferência diversos retalhos de pano e alguns novelos de lã. Pelos Srs. Daniel Carvalho e Eduardo Cardoso Gonçalves, foi entregue à Conferência pano de flanela em retalhos. O Sr. António José Mesquita (Tipografia Liz) ofereceu papel e impressão. A Fábrica «Guial» ofereceu 111 peças de roupa em malha. Conseguimos internar na casa «Refúgio da Mãe do Céu»—Fátima—um filho dum pobre protegida pela nossa Conferência. Para os bodos do Natal contribuíram generosamente muitas famílias desta paróquia; e, justo é salientar o nome do Sr. Justino Pereira Martins, que não residindo nesta freguesia oferecera à nossa Conferência 150 quilogramas de batatas. As Senhoras Vicentinas, agradecem penhoradíssimas a todos os que «por amor de Deus e aos pobres» as ajudaram nesta obra de benfazer.

A Presidente—D. Justina do Carmo Cardoso Oliveira  
A Secretária—D. Maria Fernanda Neiva Oliveira Vale  
A Tesoureira—D. Maria da Conceição Ferreira Lima Leite

A NORTE DA CIDADE  
Inauguração de melhoramentos em Carapeços

Nos passados dias 25 e 26 de Julho, realizou-se a costumada festa a S. Tiago, Orago da freguesia.

No dia 25, dia do Santo, entre outros números do programa, um havia que, pelo seu destaque, merece ser divulgado e realçado com a devida vénia nas colunas do conceituado Jornal «O Barcelense», pois que, para todos que a ela assistiram, por novidade no vulgo, foi deveras emocionante além da sua projecção, ao redôr e na vida quotidiana de Carapeços.

Trata-se da inauguração de melhoramentos na Igreja Paroquial e que constam do seguinte:

- Electrificação da Igreja;
- Relógio eléctrico no Campanário;
- Carrilhão de 10 sinos.

Todos estes melhoramentos foram obra do já bem conhecido Benemérito Casal Costa e Silva ao qual pelas 17 horas, foi, ao mesmo tempo da Inauguração, prestada carinhosa e retumbante manifestação, pelo acto de benemerência prestado.

Seria longo, descrever, nas colunas deste jornal, todo o desenrolar permenorizado de tão simpática e merecida manifestação de apreço ao Casal Costa e Silva; bastará que cada leitor medite bem quanto à abnegação ao dinheiro pela sua parte e quanto ao melhoramento que perdurará sempre, para sua memória, nos corações do povo de Carapeços, tanto no presente como no vindouro.

Embora esta manifestação fosse puramente de carácter interno da freguesia, (por imponderáveis motivos), foi, no entanto semi-oficializada, por ter sido levada a efeito, de comum acordo, pelas autoridades Religiosas e Civis.

Estão, pois, de parabens o Rev.<sup>o</sup> Abade, a Comissão Fabricqueira, os membros da Junta e o cidadão Regedor e a Direcção da Casa do Povo, que souberam, a contento de todos, agradecer condignamente, ao Ex.<sup>mo</sup> Casal Costa e Silva, com uma Homenagem altamente significativa.

A Juventude de Carapeços (Rapazes solteiros) associando-se a tão merecida Homenagem, soube comparecer, espontaneamente, preenchendo um número do programa seu exclusivo.

Deram brilho a esta manifestação de Homenagem, com a sua presença, além do Sr. Arcipreste Rodrigo Alves Novais, os Srs. Párocos da Silva, Alvaro S. Pedro e Padre Fonseca, do Seminário da Silva e numerosas pessoas de certo destaque social.

No entanto, se o leitor aceita, de bom agrado, o conhecimento

do programa da Homenagem efectuada ao Benemérito Casal Costa e Silva, com a anuência deste jornal, é-lo resumidamente:

—Ida para a Igreja, em luzido cortejo, do Casal a Homenagear;

—Inauguração simbólica do Relógio e do Carrilhão pela Esposa do Homenageado Joaquim da Costa e Silva.

—Terço e Bênção do S. Sacramento em acção de graças para o Casal, antecedido da Inauguração da luz na Igreja e dum alocução exaltiva ao Casal Benemérito, feita pelo Sr. Arcipreste Rodrigo Alves Novais.

—Imposição das insignias de Juiz Honorário e permanente de S. Tiago ao Homenageado Joaquim da Costa e Silva.

—Descerramento dum fotografia do Casal, na Sacristia Paroquial, com dialogada manifestação da Juventude (rapazes).

—Copo de água, na residência paroquial, ao Benemérito Casal e aos convidados, onde foram pronunciadas, por vários oradores, palavras de alto elogio e agradecimento.

Todo este programa foi abrihantado pela Banda de Musica dos Escuteiros de Barrozelas, pelos festivos trechos musicais do carrilhão, estrondosas girandolas de foguetes e sobretudo pelos calorosos vivas ao Casal, secundados pelo povo alegre, reconhecido e satisfeito, tendo terminado esta grande manifestação depois das 19 horas.

Assim, nos anais desta pacata freguesia de Carapeços, foi com letras de ouro, inscrito o nome do Casal Costa e Silva como o primeiro Benemérito de Carapeços, o que será lembrado pelo futuro além. F. R.

## FABRICA DE MALHAS

Precisa empregado devidamente habilitado a trabalhar com máquinas retas.

Esta Redacção informa.

## TILIA

Da nova colheita, compra Leopoldino Pereira.  
Rua Mirafior, 132 PORTO  
Telefone 52588

## PASSA-SE

CASA NA RUA D. ANTONIO BARROSO—N.º 46—48  
Uma loja para estabelecimento de qualquer genero.  
Informa Viuva de Ernesto Cibrão.

## Venda de terrenos para construções

Já estão demarcados os respectivos lotes da QUINTA DO OLIVAL, lugar da Cadeia Nova. Para informações e negociações, falar com o Sr. José António Pereira (Torres). Aos sábados das 13 às 20 horas e aos domingos, das 9 às 13 horas.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 1—8—1959

Tribunal do Trabalho de Viana do Castelo  
ANUNCIO

2.<sup>a</sup> publicação

Faz-se saber que por este Tribunal correu seus termos uns autos de execução sumária em que é exequente a Junta Nacional da Cortiça e executado António Pereira Fernandes, de Bairro, Roriz, Barcelos e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.<sup>o</sup> e seguintes do Código de Processo Civil.

Viana do Castelo, 6 de Julho de 1959.

O Chefe da Secretaria,

a) Nicolau de Passos Sousa

O Juiz

a) Eurico Vaz Osório

## CASA

Vende-se uma, no lugar da Agrela, da freguesia de V. F. S. Martinho, distante da Praça do Mercado, apenas 1 Kilometro.  
Informa esta Redacção.

## AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGENCIA—AVIC IRMÃOS CUNHA, L.<sup>da</sup>

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

## SAMETIL

Medicamento ideal no tratamento das doenças de pele. E' Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impingens, peladas e infecções da barba.

SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os Bébés após o Banho.

Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar o suor dos pés, usado depois do banho.  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

## 'PINCOR'

'ESCOLA DE CONDUÇÃO.'

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

'PINCOR'

Praça da Batalha, 137—2.<sup>o</sup>—Telefone 24772—Porto

## A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

## CADELA

Raçada de lobo de Alsacia, apareceu uma.

Informa esta Redacção.

## NOVA ALFAIATARIA

DE MARIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António

Rua Bom Jesus da Cruz, 24—1.<sup>o</sup>

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCAS AUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

## CASEIRO

Precisa-se para a «Quinta da Barca do Lago».

Informa a Redacção.

## Externato Alcades de Faria

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 48 (Casa do Barco)

BARCELOS

EDUCAÇÃO DE MENINAS

CURSO DOS LICEUS

MATRÍCULAS DE 1 A 10 DE SETEMBRO

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

A VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

## ALUGA-SE

Para armazens, garagem ou para qualquer Comercio ou Industria, a Casa com os numeros 4, 6, 8 e 12 da Avenida Alcades de Faria, desta cidade.

Falar na mesma.